

Área temática: Saúde

VISITA DOMICILIAR: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ÂMBITO DA EXTENSÃO POPULAR

Íris de Souza Abílio¹, Elina Alice Alves de Lima Pereira¹, Bruno Oliveira de Botelho¹, Ana Cláudia Cavalcanti Peixoto de Vasconcelos²

O Programa de Extensão Universitária “Práticas Integradas de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB)”, vinculado aos Departamentos de Nutrição e de Promoção da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, atua desde 2007 orientado pelos princípios teóricos-metodológicos da Educação Popular, propostos por Paulo Freire, em comunidades do bairro do Cristo Redentor, João Pessoa-PB. O PINAB congrega diversas frentes de ação voltadas à promoção da saúde e da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) dentre elas se encontram as Visitas Domiciliares (VD). Entendemos a VD como uma estratégia ancorada em dois eixos: a *promoção da saúde*, onde estabelece a criação de vínculos mediante o cuidado e a escuta, no sentido de melhorar a relação do sujeito/família com seu bem estar; e o eixo da *promoção social*, o qual favorece dimensões como as práticas populares, participação popular, mobilizações políticas, ressignificação cultural, alteridade e valorização do outro. Na interface entre esses dois eixos insere-se a *Amorosidade* como uma dimensão da intersubjetividade que permeia as relações entre os sujeitos comunitários e acadêmicos. Tais relações se caracterizam pelo protagonismo dos educandos e dos educadores, que agem mediatizados pelo meio. As VD são realizadas semanalmente, por duplas de extensionistas. Para tanto, as casas são selecionadas pelos Agentes Comunitários de Saúde, lideranças comunitárias e através da comunicação do PINAB com a comunidade. Não há um roteiro pré-fixado para orientação dos extensionistas, onde cada visita é desenvolvida a partir das demandas e singularidades das famílias, com ênfase no diálogo entre os envolvidos. A aproximação de graduandos com estes contextos locais e com distintas realidades sociais torna-se um dispositivo educativo importante, com o qual podem conhecer os determinantes de cada situação, gerando um processo de perplexidade que favorece a problematização e reflexão crítica, contribuindo para a ressignificação da formação universitária. A VD também potencializa as ações do PINAB e demais equipamentos sociais existentes no território, podendo aproximar os sujeitos de atividades promovidas tanto pelas equipes de saúde quanto pelas práticas populares. Porém também há desafios e fragilidades nessa iniciativa, tais como a descontinuidade e ruptura do processo, geradas pela rotatividade dos extensionistas devido à imposição da carga horária obrigatória da graduação; os dilemas referentes à intencionalidade da visita, onde por vezes, nos questionamos sobre: priorizar a dimensão da formação de um profissional mais humanizado ou o estímulo à participação das famílias visitadas nas frentes de ação e equipamentos sociais que favoreçam a luta em direção à transformação da realidade local, a promoção da saúde e equidade. Considerando os propósitos do PINAB, optamos por articular essas duas dimensões no âmbito das visitas. A extensão universitária tem se tornado uma valiosa estratégia de retorno à sociedade pela academia. Para cumprir este propósito, encaramos o desafio de estimular a participação efetiva da comunidade nas iniciativas da

¹ Graduanda em Terapia Ocupacional, discente bolsista PROEXT, irisabilio_isa@hotmail.com; Graduanda em Direito, discente voluntária do Programa PINAB, elina_alice@hotmail.com; Fisioterapeuta, mestrando no Programa de Pós Graduação em Educação na linha da educação popular, membro da coordenação colegiada do PINAB, brunoobotelho@gmail.com;

² Professora Adjunta do Depto. De Nutrição/CCS/UFPB, coordenadora do PINAB, Orientadora, anacpeixoto@uol.com.br

universidade, com vistas ao empoderamento dos sujeitos para a transformação da realidade e diminuição da desigualdade social.

Palavras Chave: Educação Popular, Empoderamento, Amorosidade, Formação.